<u>Mãe...</u>

Antero de Quental

Enviado por:

Publicado em: 04/05/2012 18:35:02

Mãe — que adormente este viver dorido, E me vele esta noite de tal frio, E com as mãos piedosas ate o fio Do meu pobre existir, meio partido...

Que me leve consigo, adormecido, Ao passar pelo sítio mais sombrio... Me banhe e lave a alma lá no rio Da clara luz do seu olhar querido...

Eu dava o meu orgulho de homem — dava Minha estéril ciência, sem receio, E em débil criancinha me tornava.

Descuidada, feliz, dócil também, Se eu podesse dormir sobre o teu seio, Se tu fosses, querida, a minha mãe!

Antero de Quental, in "Sonetos"